

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	420.000
Preferenciais	0
Total	420.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	31.287	28.190
1.01	Ativo Circulante	9	28.190
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9	14
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	23.329
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	23.329
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	23.329
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	4.847
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	4.847
1.02	Ativo Não Circulante	31.278	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.278	0
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	24.977	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.301	0
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	5.055	0
1.02.01.10.04	Impostos Diferidos	1.246	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	31.287	28.190
2.01	Passivo Circulante	84	9
2.01.03	Obrigações Fiscais	84	9
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84	9
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	84	9
2.02	Passivo Não Circulante	3.939	274
2.02.02	Outras Obrigações	274	274
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	274	274
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	274	274
2.02.04	Provisões	3.665	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.665	0
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências Fiscais	3.665	0
2.03	Patrimônio Líquido	27.264	27.907
2.03.01	Capital Social Realizado	20.512	20.512
2.03.04	Reservas de Lucros	373	373
2.03.04.01	Reserva Legal	373	373
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.379	7.022

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	27.855	75.993
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	-14.072	-42.216
3.03	Resultado Bruto	0	0	13.783	33.777
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69	-3.978	-553	-755
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23	-191	-545	-708
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-46	-3.787	-8	-47
3.04.05.01	Contingencias Fiscais	0	-3.665	0	0
3.04.05.02	Despesas Tributarias	-46	-122	-8	-47
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-69	-3.978	13.230	33.022
3.06	Resultado Financeiro	973	2.620	-2.958	-9.175
3.06.01	Receitas Financeiras	973	2.620	164	809
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-3.122	-9.984
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	904	-1.358	10.272	23.847
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-444	715	-3.637	-8.241
3.08.01	Corrente	-209	-531	-2.544	-5.763
3.08.02	Diferido	-235	1.246	-1.093	-2.478
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	460	-643	6.635	15.606
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	460	-643	6.635	15.606
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,1	-1,53	15,8	37,16

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	460	-643	6.635	15.606
4.03	Resultado Abrangente do Período	460	-643	6.635	15.606

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.643	108.175
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.889	69.431
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo do periodo	-643	15.606
6.01.01.02	Impostos Diferidos	-1.246	2.478
6.01.01.03	Juros e amortização dos custos de emissão de debêntures	0	9.940
6.01.01.04	Rendimento de aplicação financeira	0	-809
6.01.01.05	Depreciação	0	42.216
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.532	38.744
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-208	-7.566
6.01.02.02	Dividendos a pagar	0	32
6.01.02.03	Contingências Fiscais	3.665	0
6.01.02.05	Clientes e outros valores a receber	0	39.985
6.01.02.06	Fornecedores	0	-31
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	75	6.324
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.648	13.076
6.02.01	Aplicação financeira	-1.648	13.076
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5	121.251
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14	42
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9	121.293

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.512	0	373	7.022	0	27.907
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.512	0	373	7.022	0	27.907
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-643	0	-643
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.512	0	373	6.379	0	27.264

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.512	0	0	-3.021	0	17.491
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.512	0	0	-3.021	0	17.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.606	0	15.606
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.512	0	0	12.585	0	33.097

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	0	88.622
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	88.622
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-191	-718
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-191	-718
7.03	Valor Adicionado Bruto	-191	87.904
7.04	Retenções	-3.665	-42.216
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-42.216
7.04.02	Outras	-3.665	0
7.04.02.01	Provisão para contingências	-3.665	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.856	45.688
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.620	809
7.06.02	Receitas Financeiras	2.620	809
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.236	46.497
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.236	46.497
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	122	20.907
7.08.02.01	Federais	122	20.907
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	9.984
7.08.03.03	Outras	0	9.984
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	0	9.984
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.358	15.606
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.358	15.606

Comentário do Desempenho

São Paulo, 30 de outubro de 2025

SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A.

2025 – 3º Trimestre

A Salus Infraestrutura Portuária S.A. (“Companhia”), constituída em 27 de março de 2012 é uma Sociedade anônima, listada na categoria “B”, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A Companhia tem por objeto social a implementação de projeto de investimento na área de infraestrutura portuária, qual seja a execução, por si ou por terceiros, da dragagem e manutenção do Canal de Piaçaguera, no município de Cubatão, Estado de São Paulo, assim como a condução de todas as demais atividades necessárias à consecução desse projeto, relacionado atualmente a um único cliente.

A Administração da Companhia é bastante otimista com o potencial do setor de infraestrutura no Brasil e espera contribuir para o seu desenvolvimento por meio de suas atividades.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia, no período findo em 30 de setembro de 2025, contratou a RSM Brasil Auditores Independentes Ltda. somente para a prestação de serviços de revisão das informações trimestrais e auditoria das demonstrações contábeis anuais, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço a Companhia.

A Administração.

Notas Explicativas



Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações intermediárias do trimestre findo em
30 de setembro de 2025 acompanhadas do Relatório
sobre a revisão de informações trimestrais

Notas Explicativas**Salus Infraestrutura Portuária S.A.****Índice**

	Página
Relatório sobre a revisão das informações trimestrais	2
Demonstrações contábeis intermediárias	4
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	11

Notas Explicativas**Relatório sobre a revisão das informações trimestrais**

Aos:

Acionistas e Administradores da

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Salus Infraestrutura Portuária S.A.** ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas**Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01, ocorreu a liquidação financeira, das tarifas cobradas às embarcações que transitam no Canal de Piaçaguera, assim a Administração está avaliando novos planos de investimento e/ou a manutenção do contrato para continuidade da prestação de serviço. As informações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2025.

Emerson Fabri
Contador CRC 1SP-236.656/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-030.002/O-7



Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO

	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	9	14
Aplicações financeiras	4	-	23.329
Impostos a recuperar	5	-	4.847
Total do ativo circulante		9	28.190
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	4	24.977	-
Impostos a recuperar	5	5.055	-
Imposto diferido	16	1.246	-
Total do ativo não circulante		31.278	-
Total do ativo		31.287	28.190

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante			
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7	84	9
Total do passivo circulante		84	9
Passivo não circulante			
Dividendos a pagar	-	274	274
Contingências fiscais	9	3.665	-
Total do passivo não circulante		3.939	274
Patrimônio líquido			
Capital social	10.1	20.512	20.512
Reserva Legal	10.2	373	373
Lucros acumulados	-	6.379	7.022
Total do patrimônio líquido		27.264	27.907
Total do passivo e patrimônio líquido		31.287	28.190

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações do resultado

para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto o resultado líquido básico e diluído por ação)

	Nota	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita líquida	11	-	-	27.855	75.993
Custos dos serviços prestados	12	-	-	(14.072)	(42.216)
Resultado bruto		-	-	13.783	33.777
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	13	(23)	(191)	(545)	(708)
Outras despesas operacionais	13	-	(3.665)	-	-
Despesas tributárias	13	(46)	(122)	(8)	(47)
		(69)	(3.978)	(553)	(755)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(69)	(3.978)	13.230	33.022
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		973	2.620	164	809
Despesas financeiras		-	-	(3.122)	(9.984)
Resultado financeiro	14	973	2.620	(2.958)	(9.175)
(Prejuízo)/ Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		904	(1.358)	10.272	23.847
Imposto de renda e contribuição social - corrente	16	(209)	(531)	(2.544)	(5.763)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	16	(235)	1.246	(1.093)	(2.478)
Resultado do período		460	(643)	6.635	15.606
Resultado líquido básico por ação – R\$	15	1,10	(1,53)	15,80	37,16

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado do período	460	(643)	6.635	15.606
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	460	(643)	6.635	15.606

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.512	-	(3.021)	17.491
Lucro do período	-	-	15.606	15.606
Saldos em 30 de setembro de 2024	20.512	-	12.585	33.097
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.512	373	7.022	27.907
Prejuízo do período	-	-	(643)	(643)
Saldos em 30 de setembro de 2025	20.512	373	6.379	27.264

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações do valor adicionado
para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	30/09/2025	30/09/2024
Receitas		
Receita de serviços	-	88.622
	-	88.622
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(191)	(718)
	(191)	(718)
Valor adicionado bruto	(191)	87.904
Retenções		
Depreciação e amortização	-	(42.216)
Provisão para contingências	(3.665)	
Valor adicionado líquido produzido	(3.856)	45.688
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida	2.620	809
Valor adicionado total a distribuir	(1.236)	46.497
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições	122	20.907
Despesas financeiras	-	9.984
Resultado do período	(1.358)	15.606
Valor adicionado distribuído	(1.236)	46.497

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		(643)	15.606
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	(809)
Depreciação	-	-	42.216
Juros e amortização dos custos de emissão de debêntures	-	-	9.940
Impostos diferidos	16	(1.246)	2.478
Diminuição nos ativos operacionais			
Impostos a recuperar		(208)	(7.566)
Contas a receber		-	39.985
Aumento nos passivos operacionais:			
Fornecedores		-	(31)
Dividendos a pagar		-	32
Contingências fiscais		3.665	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		75	6.324
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.643	108.175
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras		(1.648)	13.076
Caixa líquido (aplicado nas)/ proveniente das atividades de investimento		(1.648)	13.076
(Diminuição)/ Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(5)	121.251
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	14	42
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	3	9	121.293
(Diminuição)/ Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(5)	121.251

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Salus Infraestrutura Portuária S.A. ("Companhia"), constituída em 27 de março de 2012 é uma Sociedade anônima, listada na categoria "B", registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia tem por objeto social a implementação de projeto de investimento na área de infraestrutura portuária, qual seja a execução, por si ou por terceiros, da dragagem e manutenção do Canal de Piaçaguera, no município de Cubatão, Estado de São Paulo, assim como a condução de todas as demais atividades necessárias à consecução desse projeto, relacionado atualmente a um único cliente.

No exercício de 2015, a Companhia iniciou suas operações mediante o desenvolvimento do projeto de investimento na área de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção do Canal Piaçaguera, no município de Cubatão, Estado de São Paulo.

Em 1º de outubro de 2016, houve o início da segunda fase da dragagem.

Em 16 de fevereiro de 2018, foi emitida carta com a indicação da conclusão das obras mediante o recebimento, em 29 de dezembro de 2017, do aceite por parte do Cliente, onde este dá quitação aos serviços prestados pelos fornecedores contratados.

Ocorreu a liquidação financeira das tarifas cobradas às embarcações que transitam no Canal de Piaçaguera e de toda a operação. A Administração está avaliando novos planos de investimento e/ou a manutenção do contrato para continuidade desta prestação de serviço.

2. Principais práticas contábeis**2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R3) – Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), as informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas informações contábeis intermediárias.

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nas informações contábeis intermediárias.

2.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança do valor justo.

2.4. Aplicações financeiras

A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

2.5. Clientes e outros valores a receber

Representam valores a receber por conta de serviços prestados de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção. Não há constituição de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa face à ausência de histórico de perdas de valores faturados e ausência de expectativa de perdas futuras dos valores registrados.

2.6. Imobilizado

Reconhecido pelo custo de aquisição e de construção, deduzido da depreciação acumulada e qualquer perda acumulada por redução ao valor recuperável.

2.7. Outros passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)***2.8. Receita de prestação de serviços de infraestrutura**

A receita de serviços decorre do desenvolvimento do projeto de investimento na área de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção. Os valores e as condições são acordados entre as partes e tais receitas são reconhecidas no resultado de acordo com a competência, ou seja, à medida que o serviço é prestado.

2.9. Resultado líquido básico por ação

Calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período.

Não há instrumentos financeiros, que possam ser conversíveis, em ação, não afetando o lucro diluído por ação.

2.10. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Bancos	9	14
Total	9	14

4. Aplicações financeiras

	30/09/2025	31/12/2024
RB Capital II FIRF Crédito Privado (*)	24.977	23.329
Total	24.977	23.329
Circulante	-	23.329
Não circulante	24.977	-

(*) Referem-se a aplicações financeiras com conversibilidade imediata em caixa e risco insignificante de mudança no valor e remuneração média de 8,73% ao ano.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)***5. Impostos a recuperar**

O saldo é composto como segue:

	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) a recuperar (i)	2.094	1.888
PIS e COFINS a recuperar (faturamento)	2.959	2.959
ISS pagamento indevido a maior	2	-
Total	5.055	4.847
Circulante	-	4.847
Não circulante	5.055	-

(i) A Companhia protocolou pedido de restituição de tributos federais por meio do sistema PER/DCOMP, referente a valores pagos a maior em períodos anteriores. O referido pedido encontra-se em análise pela Receita Federal do Brasil.

6. Imobilizado líquido

	30/09/2025	31/12/2024
Desenvolvimento e implementação de projeto (a)	-	423.488
Depreciação acumulada	-	(423.488)
Total	-	-

Refere-se à implementação e ao desenvolvimento de projeto de investimento na área de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção do Canal de Piaçaguera. O projeto visa recuperar e restabelecer a profundidade mínima prevista e exigida na carta náutica.

A movimentação do saldo da rubrica “Imobilizado” é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	46.904
Adições	-
Depreciação (*)	(46.904)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Adições	-
Depreciação (*)	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	-

(*) O ativo é depreciado conforme o contrato de contraprestação, pela vida útil total de 120 meses, contados desde o início da dragagem. A depreciação iniciou após a entrega da 1ª fase em outubro de 2016 (23 meses após o início da dragagem).

7. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	30/09/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	72	9
IRPJ e CSLL	12	-
Total	84	9

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)***8. Debêntures**

Em 15 de março de 2015, foram emitidas 320.899 debêntures decorrentes da negociação conforme o Quarto Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1a Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitido em 26 de fevereiro de 2015.

As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM e foram registradas para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário por meio da CETIP S.A. – Mercados Organizados e da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

As debêntures são atualizadas por juros remuneratórios de 6,79% ao ano, acrescidos de Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O custo incorrido para a emissão das debêntures foi de R\$ 12.348.

O vencimento final das debêntures foi em 15 de outubro de 2024. A remuneração das debêntures foi paga anualmente, de forma simultânea com as parcelas de amortização das debêntures, sempre no dia 15 de outubro de cada ano, sendo os juros pagos a partir do dia 15 de outubro de 2015 e o principal a partir do dia 15 de outubro de 2017.

Não há cláusulas para repactuação das debêntures, nem covenants financeiros.

Em 25 de agosto de 2017, foram emitidas novas debêntures conforme Instrumento Particular de Escritura da 2a Emissão, para Distribuição Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional Real, da Salus Infraestrutura Portuária S.A. que foi aditado em 06 de setembro de 2017 com primeiro pagamento para 15 de outubro de 2019, com juros remuneratórios de 5,7% ao ano, com atualização pelo IPCA, e periodicidade de pagamentos anual. O Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária com Garantia Real, em Lote Único e Indivisível, sob o Regime de Melhores Esforços de colocação, da 2a Emissão da Salus Infraestrutura Portuária S.A. foi assinado em 15 de agosto de 2017.

Foram constituídas em garantia ao pagamento das debêntures: (i) a cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; e (ii) alienação fiduciária das ações representativas da totalidade do capital social da Companhia, de titularidade do Salus FIP.

As debêntures estavam sujeitas ao cumprimento de determinados covenants não financeiros. Em 15 de outubro de 2024, houve a liquidação das debentures.

A movimentação das debêntures para o período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	88.766
Juros e amortização dos custos de emissão de debêntures	10.430
Juros pagos	(8.222)
Amortização principal	(90.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Juros e amortização dos custos de emissão de debêntures	-
Juros pagos	-
Amortização principal	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	-

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)*

Abaixo segue a movimentação dos custos de captação para o período findo em 30 de setembro de 2025:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Amortização dos custos de captação das debêntures	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	-

9. Contingências fiscais

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia é parte de um processo administrativo junto a SEFIS Santos referente a supostas infrações à legislação tributária do ISSQN cuja chance de perda é considerada provável de acordo com seus assessores jurídicos. O valor envolvido na ação é de R\$ 3.665.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não se encontra envolvida em outras demandas judiciais, as quais seus assessores jurídicos julgam com prognóstico de perda possível.

10. Patrimônio líquido**10.1. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 20.512 e está dividido em 420.000 ações ordinárias e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas na proporção a seguir:

Sócios	30/09/2025	
	Ações	%
RB Capital Salus Infraestrutura I – FIP	415.800	99,00
VLI S.A.	4.200	1,00
Total	420.000	100,00

10.2. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período/exercício nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

De acordo com o previsto no artigo 189 da Lei no 6.404/76, o prejuízo do período/exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

11. Receita líquida

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita de contraprestação (*)	-	-	32.106	88.622
Impostos sobre a receita	-	-	(4.611)	(12.629)
Receita a faturar (**)	-	-	379	-
ISS a faturar (***)	-	-	(19)	-
Total	-	-	27.855	75.993

(*) Refere-se à tarifa cobrada das embarcações que transitam no Canal de Piaçaguera, devido ao desenvolvimento do projeto de investimento na área de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção. A tarifa é fixada com base no volume de toneladas transitado;

(**) O valor refere-se à provisão da receita, entre volume de toneladas transitado e o valor mínimo previsto em contrato; e

(***) Refere-se ao ISS sobre provisão da receita.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)***12. Custos dos serviços prestados**

	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Custos com depreciação	-	-	(14.072)	(42.216)

13. Despesas por natureza

	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Despesas com advogados	-	-	-	(2)
Despesas com taxas e emolumentos	(5)	(133)	(81)	(204)
Despesas com consultoria	(19)	(57)	(20)	(58)
Despesas com multas	(45)	(123)	(8)	(47)
Baixa de tributos a recuperar	-	(3.665)	(444)	(444)
Total	(69)	(3.978)	(553)	(755)

Classificadas como

Despesas gerais e administrativas	(23)	(191)	(545)	(708)
Outras despesas operacionais	-	(3.665)	-	-
Despesas tributárias	(46)	(122)	(8)	(47)
Total	(69)	(3.978)	(553)	(755)

14. Resultado financeiro

	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	973	2.620	164	809
Despesas financeiras:				
Juros remuneratórios e correção monetária das debêntures	-	-	(2.414)	(7.951)
Amortização dos custos de emissão de debêntures	-	-	(663)	(1.988)
IOF	-	-	(45)	(45)
Outras	-	-	-	-
Total	-	-	(3.122)	(9.984)
Total	973	2.620	(2.958)	(9.175)

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)***15. Resultado líquido básico por ação**

O resultado líquido básico por ação pode ser demonstrado conforme segue:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro do período	460	(878)	6.635	15.60
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do prejuízo líquido básico por ação	420.000	420.000	420.000	420.00
(Prejuízo) / Lucro por ação (em reais - R\$)	1,10	(2,09)	15,80	37,1

16. Reconciliação das despesas de IRPJ e CSLL

As despesas de IRPJ e CSLL estão conciliadas às alíquotas nominais como segue:

	30/09/2025	30/09/2024
(Prejuízo) / Lucro antes dos efeitos do IRPJ e da CSLL	(1.359)	23.847
Contingência fiscal	3.665	-
Despesas indedutíveis Gerais	-	444
Lucro tributável	2.306	24.291
34% do lucro real	(784)	(8.259)
Adicional	24	18
Despesas indedutíveis Gerais	(6)	-
Compensação prejuízo fiscal	235	2.478
Despesa de IRPJ e CSLL registrada no resultado	(531)	(5.763)
Impostos diferidos sobre as exclusões temporárias (a)	1.246	(2.478)

*(a) Imposto diferido proveniente de diferença temporária referente à provisão para contingência fiscal.***17. Remuneração da Administração**

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 não houve remuneração da Administração.

18. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

			30/09/2025		31/12/2024	
	Classificação	Hierarquia	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Nível 2	9	9	14	14
Aplicações financeiras	Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Nível 2	24.977	24.977	23.329	23.329
Total			24.986	24.986	23.343	23.343

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18.1. Considerações gerais

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todas registradas em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades.

A Companhia administra seu capital para garantir a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno das partes interessadas ou envolvidas em suas operações por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

18.2. Critérios, premissas e limitações utilizados na apuração dos valores dos instrumentos financeiros

Os detalhes a respeito das principais práticas contábeis e métodos adotados, inclusive critério de reconhecimento, base de mensuração e método de reconhecimento das receitas e despesas em relação a cada classe de ativos, passivos e instrumentos financeiros, estão apresentados na Nota Explicativa no 2.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições-padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos anteriormente) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Hierarquia do valor justo

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

Nível 1 – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

18.3. Gestão de riscos financeiros

A Administração monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre eles destacam-se os riscos de crédito, de liquidez e de mercado. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros, bem como avaliando e controlando a qualidade creditícia de suas contrapartes e a liquidez de seus ativos financeiros.

18.4. Derivativos

No período findo de 30 de setembro de 2025 a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

18.5. Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um emissor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia entende que não incorre em risco de crédito relevante em seus instrumentos financeiros.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)***18.6. Risco de liquidez**

É o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração desse risco é a de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar suas operações, utilizando, se necessário, linhas de crédito disponíveis.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo o pagamento de juros estimados, em valores futuros, considerando as premissas da Administração (não inclui custos de captação):

18.7. Risco de mercado

É o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que a Companhia atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, notadamente o CDI, e à variação de índices de preços, notadamente o IPCA.

18.8. Análise de sensibilidade**Premissas**

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses.

Fator de risco	Risco	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Taxa de juros - CDI	Diminuição do CDI	12,57%	9,43%	6,29%
Fator de risco	Risco	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Taxa de juros - CDI	Aplicações financeiras	3.649	2.731	1.817

19. Operações por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM emitiu a Deliberação no 582, que aprovou o CPC 22 – Informações por Segmento. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da Companhia que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento e, por isso, considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

20. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Registra-se, que a Administração não contratou nem teve serviço prestado pela RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., relacionados a esta Companhia, que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios da independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data base das demonstrações contábeis e a data atual (30 de outubro de 2025), que pudessem afetar significativamente a análise da situação patrimonial financeira, bem como os resultados apresentados.

22. Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela diretoria e sua emissão foi autorizada em 30 de outubro de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Acionistas e Administradores da
Salus Infraestrutura Portuária S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Salus Infraestrutura Portuária S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

3

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01, ocorreu a liquidação financeira, das tarifas cobradas às embarcações que transitam no Canal de Piaçaguera, assim a Administração está avaliando novos planos de investimento e/ou a manutenção do contrato para continuidade da prestação de serviço. As informações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2025.

Emerson Fabri

Contador CRC 1SP-236.656/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Eu, ROBERSON FERREIRA, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.680.002-9 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o nº 139.711.478-95, na qualidade de diretor da Salus Infraestrutura Portuária S.A., declaro para os fins do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que revi, discuti e concordei com os valores e notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de setembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Eu, ROBERSON FERREIRA, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.680.002-9 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o nº 139.711.478-95, na qualidade de diretor da Salus Infraestrutura Portuária S.A., declaro para os fins do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes contratados pela Companhia, RSM Brasil Auditores Independentes Ltda, referente as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de setembro de 2025.